

ENUNCIAR AS ISAs/NIR's.

Portugal é representado
pelo DROC nesta Federação

3.1.3- FEE.

FEE

"FEDERATION DES EXPERTS COMPTABLES EUROPEENS.

Obj:

→ ↑ PADRÃO DE AUDITORIA NA EUROPA

- HARMONIZAR A " DAS DP's
- PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DOS TI E TÉCNICAS DE AUDITORIA
- INCREMENTAR A COMPREENSÃO MÚTUA DAS RELAÇÕES DE AUDITORES SOBRE AS DP DA EMPRESA.

ENUNCIAR AS NORMAS DE AUDITORIA DA UEC.

3.2- NORMAS NACIONAIS DE AUDITORIA (DROC)

3.2.1- NORMAS TÉCNICAS DE AUDITORIA/REVISÃO (NTRA).

↓

- PREFÁCIO
- INTRODUÇÃO

• NORMAS GERAIS

• " TRAB. GERAL

• " RELAT.

3.2.2- DIRETRIZES TÉCNICAS DE REVISÃO AUDITORIA.

↓

+ CONHECIMENTOS p/ DRA - DIRETRIZES REVISÃO/AUDITORIA.

Como a DROC é membro da IFAC que emite as ISAs, as DRA, são em alguns casos cópia das ISAs.

3.2.3- RECOMENDAÇÕES TÉCNICAS, INTERPRETAÇÕES TÉCNICAS E OUTRAS.

3- NORMAS DE AUDITORIA E ACTIVIDADE PROFISSIONAL

3.1- NORMAS INTERNACIONAIS DE AUDITORIA

3.1.1- AIFEA. IASB.

IASB

↳ International Accounting Standards Board

obj: Formular e publicar normas de contabilidade e auditoria observadas na apresentação das DS ANEXO I

↳ EMISSÃO 41 NIC/IAS.

comfuto: Os EUA como tinham a maior bolsa de valores do mundo (NYSE), não estavam interessados em adoptar as IAS, porém consideravam que as suas normas em constante evolução do que as do IASB.

- UE, como já tinha emitido as directivas de contabilidade obrigando p/ os Estados membros, não via e/ bons olhos a adopção das normas do IASB, as quais tinham sido elaboradas s/ conhecimento da UE.

3.1.2- IFAC.

IFAC

↳ International Federation of Accountants.

obj: Desenvolver e emitir normas sobre práticas de auditoria geralmente aceites, e sobre a forma e conteúdo dos relatórios de auditoria.